

Allyson e Cadu intensificam articulações para o segundo turno



No primeiro turno, Allyson terminou à frente, com 733.809 votos (36,94%), enquanto Cadu recebeu 718.300 (36,16%), uma diferença de pouco mais de 15 mil votos.

GERAL



Preço do garrafão de água sobe no RN a partir desta semana
Página 5

CULTURA



Prêmio de Incentivo à Cultura Maurício de Oliveira segue com inscrições abertas até dia 7
Página 8



Potiguar embarca para disputar Grand Prix de Parataekwondo em Paris

Cristhiane Neves do Nascimento embarcou no domingo (4) para a França, onde vai representar o RN, em uma das principais competições internacionais da modalidade.



GCM prende suspeito após denúncia de abuso sexual contra adolescente

Um homem suspeito de envolvimento em um suposto caso de abuso sexual contra uma adolescente no âmbito familiar foi preso na zona rural.



Cinthia de Allyson bate recorde de votos para deputada estadual em Mossoró

O número representa 23,25% dos votos válidos destinados ao cargo no município e corresponde à maior votação já registrada para uma candidatura à Assembleia

TCM
Telecom

tem a
solução
completa
para você!



(84) 3315-0700



Segundo turno: quando o voto deixa de ser escolha e se transforma em responsabilidade

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

O segundo turno de uma eleição não é simplesmente a continuação do primeiro. É um novo momento político, uma nova campanha e, sobretudo, uma decisão definitiva. No próximo dia 25 de outubro, onde houver segundo turno, o eleitor voltará às urnas para determinar quem exercerá funções decisivas nos próximos quatro anos. O calendário oficial do Tribunal Superior Eleitoral confirma essa data para a segunda etapa das Eleições 2026. (Tribunal Superior Eleitoral)

É justamente nessa hora que o voto precisa ser tratado com a seriedade que merece.

A Constituição Federal estabelece que a soberania popular é exercida, entre outras formas, pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. Em outras palavras, diante da urna, não existe voto de cidadão mais importante do que outro. Cada eleitor dispõe da mesma capacidade formal de participar da definição dos rumos políticos do país e de seu estado. (Planalto)

No segundo turno, essa responsabilidade se torna ainda mais evidente. Restam apenas duas alternativas na disputa para cada cargo submetido à nova votação, e será eleita aquela que conquistar a maioria dos votos válidos. É exatamente assim que a legislação eleitoral disciplina o sistema majoritário para presidente e governador. (Tribunal Superior Eleitoral)

Por isso, votar não deveria ser um gesto praticado apenas pela emoção do momento, pela força de uma propaganda, pela influência de terceiros ou pelas disputas que dominam as redes sociais. Uma decisão eleitoral

produz consequências concretas.

Governos administram orçamentos, definem prioridades, executam políticas públicas e tomam decisões que alcançam áreas essenciais da vida cotidiana: saúde, educação, segurança pública, infraestrutura, desenvolvimento econômico, geração de oportunidades e funcionamento da máquina pública.

É nesse sentido, e não como julgamento sobre qualquer candidatura específica, que se pode falar nas consequências de um voto pouco refletido. Depois que a eleição termina, a escolha feita nas urnas deixa de pertencer apenas ao instante da votação. Seus efeitos acompanham toda a sociedade durante o mandato.

O eleitor deve, portanto, procurar informação, conhecer propostas, verificar a trajetória pública das candidaturas, observar compromissos apresentados durante a campanha e, principalmente, separar fatos de boatos.

Democracia exige liberdade para escolher, mas liberdade política também pressupõe responsabilidade.

O segundo turno oferece justamente uma oportunidade adicional de reflexão. O barulho natural da campanha não deve substituir a análise. Ataques pessoais não deveriam ocupar o espaço reservado às propostas. A paixão eleitoral não pode impedir o cidadão de formular perguntas simples e fundamentais: quais compromissos foram apresentados? Como serão executados? Existem metas? Há viabilidade administrativa e financeira? O que dizem os documentos oficiais e as fontes verificáveis? Também é importante

compreender corretamente o peso do voto. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, votos brancos e nulos não são contabilizados como votos válidos e não são transferidos para nenhuma candidatura. Tampouco uma grande quantidade de votos nulos, por decisão dos próprios eleitores, provoca automaticamente a anulação da eleição. (Tribunal Superior Eleitoral)

Isso significa que quem decide votar validamente participa diretamente da definição da maioria que determinará o resultado.

Em períodos de polarização, talvez um dos maiores desafios seja compreender que eleições terminam, mas a sociedade permanece.

Depois das urnas, pessoas que votaram de maneiras diferentes continuarão morando nas mesmas cidades, utilizando os mesmos serviços públicos, trabalhando, produzindo e esperando soluções para problemas que não possuem preferência partidária.

O hospital precisa funcionar para todos. A escola pública precisa ensinar a todos. A segurança precisa proteger a todos. As estradas precisam servir a todos. O desenvolvimento econômico precisa gerar oportunidades independentemente do voto depositado na urna.

É por isso que o voto consciente ultrapassa qualquer campanha.

Escolher um governante significa participar da construção dos próximos quatro anos. Acertos administrativos podem gerar avanços que atravessam gerações; decisões públicas equivocadas também podem produzir consequências econômi-

cas e sociais duradouras.

No segundo turno, não existe terceiro turno para corrigir imediatamente uma decisão eleitoral.

Existe o mandato.

Existe o tempo.

Existem as consequências.

No dia 25 de outubro, a urna estará novamente diante do eleitor. Será um encontro silencioso entre consciência e responsabilidade. Sem discursos, sem cabos eleitorais e sem multidões. Apenas o cidadão e sua decisão.

Que cada voto seja exercido com liberdade, informação e consciência.

Porque democracia não termina quando apertamos a tecla CONFIRMA.

É exatamente ali que começa a responsabilidade de todos nós.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 Portal: www.portalgazetarn.com.br

GRN GAZETARN

DIRETOR / PRESIDENTE

Jota Ferreira

GERENTE COMERCIAL

Liciane Couto

DIAGRAMAÇÃO / ARTE

Neto Silva

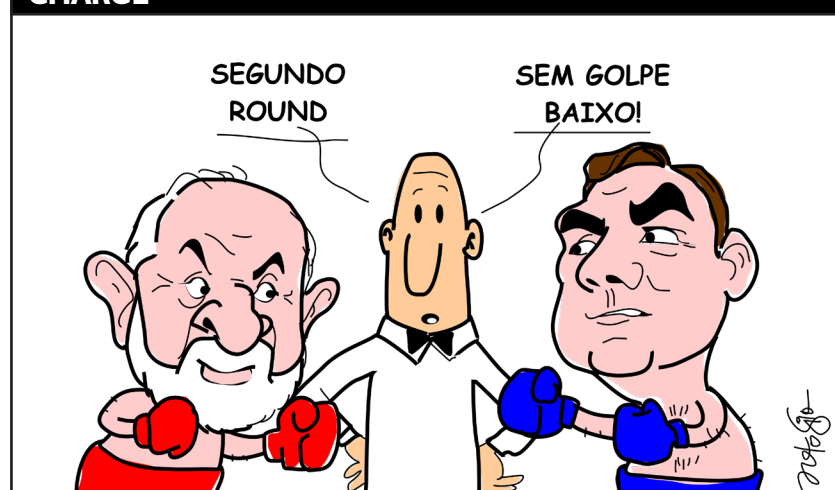
DIRETOR EXECUTIVA

Zeza Fernandes

EDITOR CHEFE

Ítalo Bruno

CHARGE



ELEIÇÕES 2026

Cinthia de Allyson bate recorde histórico de votos para deputada estadual

A candidata eleita conquistou 32.437 votos em Mossoró para o cargo de deputada estadual. O número representa 23,25% dos votos válidos destinados ao cargo no município e corresponde à maior votação já registrada para uma candidatura à Assembleia Legislativa em Mossoró, considerando a série histórica disponibilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde 1994.

Com a votação, Cinthia ficou à frente dos demais candidatos a deputado estadual no município. Isolda Dantas recebeu 15.168 votos, enquanto Bibiano teve 14.292 e Jorge do Rosário somou 13.580 votos. Ao todo, Cinthia obteve mais que o dobro da votação do segundo colocado na disputa

municipal pelo cargo.

O resultado também representa uma diferença significativa em relação às últimas eleições para deputado estadual. Em 2022, a maior votação individual para o cargo em Mossoró foi de Jadson, com 17.781 votos, segundo levantamento baseado nos dados do TSE. Naquele ano, Isolda Dantas recebeu 15.489 votos na cidade.

Além da votação expressiva em Mossoró, Cinthia foi eleita deputada estadual no Rio Grande do Norte. No total do estado, recebeu 61.586 votos, correspondentes a 3,17% dos votos válidos, ficando entre os 24 nomes eleitos para a Assembleia Legislativa para a legislatura de 2027 a 2030.

Os resultados das eleições

de 2026 estão disponíveis na plataforma oficial da Justiça Eleitoral, que permite consultar a votação por município, zona eleitoral, cargo e candidatura. O TRE-RN também disponibiliza os dados da totalização e da votação por município.



Fábio Pozzobom/Agência Brasil

Allyson e Cadu intensificam articulações para 2º turno

O segundo turno da eleição para o Governo do Rio Grande do Norte começa com uma disputa apertada entre Allyson Bezerra (União Brasil) e Cadu de Lula (PT). No primeiro turno, Allyson terminou à frente, com 733.809 votos (36,94%), enquanto Cadu recebeu 718.300 (36,16%), uma diferença de pouco mais de 15 mil votos. A nova etapa da eleição aconteceu no dia 25 de outubro.

Com a vantagem obtida na primeira rodada, Allyson entra no segundo turno buscando ampliar sua votação e avançar

sobre áreas onde Álvaro Dias (PL), terceiro colocado, teve desempenho relevante. O ex-prefeito de Natal recebeu 530.580 votos, correspondentes a 26,71% dos votos válidos, e seu eleitorado passa a ser um dos principais focos da disputa entre os dois candidatos que permaneceram na corrida.

Nesse movimento, a capital potiguar ganha atenção especial. O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), que apoiou Álvaro no primeiro turno, já havia declarado antes da votação que poderia conversar com Allyson caso

o candidato do PL não avançasse. Após o resultado, surgiram informações sobre uma possível aproximação, mas o apoio ainda depende de uma manifestação oficial do prefeito.

Do outro lado, Cadu de Lula aposta na associação com o presidente Lula e no peso político do PT para ampliar sua votação na segunda etapa. O candidato chegou ao segundo turno com o apoio declarado de Lula e da governadora Fátima Bezerra, mantendo como uma das principais estratégias a identificação de sua candidatura com o grupo

que atualmente comanda o Governo do Estado.

A nova fase da eleição, portanto, muda a dinâmica da disputa: sem Álvaro na corrida, Allyson e Cadu terão de buscar novos eleitores, consolidar suas bases e conquistar parte do eleitorado que ficou pelo caminho no primeiro turno. Com uma diferença inferior a um ponto percentual entre os dois primeiros colocados, a campanha parte para uma segunda etapa em que cada grupo tentará ampliar seus espaços no interior e, especialmente, na Grande Natal.



Departamento de arte - Jornal GazetaRN

JM

ELETRÔNICOS

@jmeletronicos2

84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN



POR
LARISSA MACIEL

Cristhiane Neves embarca para disputar Grand Prix de Parataekwondo em Paris

Atleta de parataekwondo, embarcou no domingo (4) para a França, onde vai representar o Rio Grande do Norte no Grand Prix de Parataekwondo de Paris, uma das principais competições internacionais da modalidade. A informação foi divulgada pela Sociedade Amigos do Deficiente Físico do Rio Grande do Norte (Sadef-RN).

Natural de Natal, Cristhiane tem 41 anos e compete na classe K44. A atleta perdeu o braço esquerdo abaixo do cotovelo após um acidente de moto, em 2014. No mesmo ano, começou no parataekwondo depois de ser convidada por um professor que conheceu sua história pelas redes sociais. Antes disso, já praticava

muay thai e jiu-jitsu. A potiguar chegou à Seleção Brasileira em 2017 e construiu uma trajetória de destaque no cenário internacional. Entre os principais resultados estão a medalha de prata nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, em 2019, o bronze no Campeonato Mundial de 2019, além de medalhas em etapas do Grand Prix. Em 2022, por exemplo, conquistou bronze no Grand Prix de Paris e em Manchester.

Mais recentemente, Cristhiane conquistou ouro no Rio Open de 2025, na categoria até 47 kg, resultado que ajudou na busca por pontos no ranking internacional e pela classificação para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Em 2026, a atleta segue

integrada ao circuito nacional e internacional. Ela participou do Brazil Open Internacional, realizado em setembro, em Londrina, competição que contou com oito atletas da Sadef-RN e distribuiu pontos importantes para o ranking.

Agora, o desafio é em Paris. O Grand Prix de Parataekwondo será realizado no dia 8 de outubro, dentro da programação do World Taekwondo Grand Prix, que acontece em Levallois, na região metropolitana de Paris, entre os dias 8 e 11. A competição reúne atletas de alto nível internacional e é importante na corrida por pontos no ranking que pode influenciar o caminho até Los Angeles 2028.



Baraúnas e Mossoró estreiam nesta quarta-feira em busca do acesso à elite do futebol potiguar

A espera acabou. Baraúnas e Mossoró Esporte Clube entram em campo nesta quarta-feira (7) para iniciar a caminhada na Segunda Divisão do Campeonato Potiguar 2026. Os dois representantes de Mossoró chegam à competição com o objetivo de conquistar as duas vagas de acesso à Primeira Divisão de 2027. A competição reúne cinco equipes — além dos mossoroenses, estão na disputa Alecrim, Palmeira e Visão Celeste — em um sistema de pontos corridos, com jogos de ida e volta.

O Mossoró Esporte Clube será o primeiro a entrar em campo. O Carcará recebe o Palmeira do Potengi, às 15h, no CT do Mossoró. A equipe co-

mandada por Allan Frederico vem trabalhando na formação do elenco desde agosto e chega para a estreia depois de uma preparação que incluiu jogos-treino. No último teste, realizado no dia 30 de setembro, o Mossoró goleou a Seleção de Felipe Guerra por 4 a 0, com gols de Gerson, Cláudio,

duas vezes, e Eduardo. Pouco depois, às 15h30, será a vez do Baraúnas estreiar. O Tricolor enfrenta o Visão Celeste no Estádio Municipal Eduardo Gomes de Moura, o “Maninho”, em Várzea. A equipe comandada por Higor César também chega cercada de expectativa, principalmente

pelo trabalho de montagem do elenco e pelo objetivo declarado de retornar à elite estadual.

O Baraúnas vem reforçando o grupo desde o início da preparação. Entre os jogadores anunciados estão o goleiro Zé Rafael e os volantes César Soares e Peu, além de no-

mes que já vinham sendo integrados ao elenco. Na véspera da estreia, o clube confirmou ainda o retorno do zagueiro Guizão, de 23 anos, que teve desta-

que com a camisa tricolor na temporada passada e volta justamente para ajudar o time na busca pelo acesso.



Petiscaria & Pastelaria

JAIRO'S

ABERTO TODOS OS DIAS!

Av. Presidente Dutra, Alto de São Manoel
(na descida da ponte) - Mossoró/RN

Nova escola municipal entra na fase final de obras

A nova Escola Municipal do bairro Liberdade, em Mossoró, entrou na fase de acabamentos e se aproxima da conclusão. A obra é executada pela Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, e vai atender moradores da região do Planalto 13 de Maio.

Localizada na rua Antônio Câmara, a unidade possui 942,64 m² de área construída e capacidade para atender cerca de 600 alunos do 1º ao 9º ano.

A estrutura conta com oito salas de aula de 48 m² cada, além de refeitório, salas multiúso, banheiros acessíveis e salas de recursos multifuncionais destinadas ao Atendi-



Foto: Wilson Moreno

dimento Educacional Especializado (AEE). Segundo o engenheiro responsável pela obra, Jaedem Nogueira, os trabalhos estão concen-

trados nas etapas finais, incluindo acabamentos e itens de acessibilidade. “Estamos concluindo o serviço de acabamento aqui, instalação de al-

guns pontos cruciais como parte da acessibilidade, placas de Braille, mapa tátil e finalizando pontos de pintura. Acredito

que em breve a gente consiga entregar para a comunidade esse prédio”, explicou. A nova unidade foi projetada para ofere-

cer estrutura adequada a estudantes e profissionais da educação, com ambientes voltados à inclusão e à acessibilidade.

Preço do garrafão de água sobe a partir desta semana

O garrafão de água mineral de 20 litros ficou mais caro no Rio Grande do Norte a partir desta semana. O reajuste aplicado pelas indústrias deve variar entre 10% e 15%, conforme a política de preços de cada fabricante. Atualmente, o produto é vendido no estado por valores que variam, em média, de R\$ 9 a R\$ 15.

A correção também alcança a água adicionada de sais e ocorre na origem, antes da chegada do produto às revendas. Com isso, o preço final pago pelo consumidor poderá variar de acordo com a

marca, o estabelecimento e os custos de distribuição em cada região.

Segundo o Sindicato das Indústrias de Cervejas, Refrigerantes, Águas Minerais e Bebidas em Geral do RN (Sicramirn), o reajuste é resultado da elevação dos custos acumulados pelo setor. Entre os fatores citados estão despesas com embalagens, tampas e lacres, energia elétrica, combustíveis, envase, transporte e distribuição.

O sindicato afirma ainda que a revisão dos valores busca acompanhar os custos da cadeia produtiva e manter o equilíbrio

econômico das empresas. O setor também destaca a variação do preço das resinas utilizadas na fabricação dos garrafões, que sofrem influência da cotação do dólar.

Como cada indústria define o percentual aplicado aos seus produtos, os consumidores poderão encontrar preços diferentes nos pontos de venda. A mudança afeta um produto de consumo frequente no estado, tanto em residências quanto em estabelecimentos comerciais.



Departamento de arte - Jornal Gazetarn



ALFAITARIA
PREMIUM & SOB MEDIDA

PARTAGE SHOPPING MOSSORÓ

DOM LEANDRO
ALFAIATARIA MASCULINA





Ednardo Paiva

A Guarda Civil Municipal de Mossoró (GCM) prendeu um homem suspeito de envolvimento em um suposto caso de abuso sexual contra uma adolescente no âmbito familiar. O caso foi registrado na comunidade da Maísa, na zona rural do município.

Segundo informações da Guarda Civil, a denúncia chegou à equipe durante uma visita realizada na comunidade. A própria adolescente teria relatado o possível abuso a um professor, que comunicou a situação à Guarda Civil para que as providências fossem adotadas. Diante da denúncia, uma equipe da Ron-

Suspeito é preso após denúncia de abuso sexual contra adolescente na zona rural

da de Proteção Escolar (ROPE) realizou diligências na região para localizar o suspeito. O homem foi encontrado pelos agentes e detido.

Após a abordagem, o suspeito foi conduzido à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), em Mossoró, onde o caso foi registrado e encaminhado para os procedimentos legais.

O caso deverá ser investigado pelas autoridades competentes, que irão apurar as circunstâncias da denúncia e reunir os elementos necessários para a análise do caso pelo Poder Judiciário. A identidade dos envolvidos é preservada em razão de a ocorrência envolver uma adolescente.



Fotos: reprodução

Fiscalização na Penitenciária Mário Negócio

A Polícia Penal do Rio Grande do Norte realizou, nesta semana, uma revista minuciosa nas dependências da Penitenciária Mário Negócio, em Mossoró. A ação faz parte das atividades de fiscalização e segurança realizadas no sistema prisional.

Durante a operação, os policiais penais percorreram diferentes áreas da unidade para verificar as condições de segurança e identificar possíveis irregularidades.

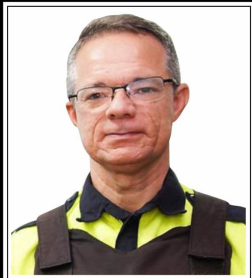
A fiscalização também teve como finalidade reforçar o controle interno da penitenciária e prevenir a entrada

ou permanência de materiais que possam representar riscos à segurança da unidade.

As ações de revista são realizadas de forma periódica pelas forças responsáveis pela administração penitenciária, seguindo os procedimentos de segurança adotados no sistema prisional do Rio Grande do Norte.

A Polícia Penal informou que as fiscalizações seguem dentro do planejamento operacional das unidades e contribuem para a manutenção da segurança e da ordem no ambiente prisional.





Por
Luís Correia
COLUNISTA

Bicicletas elétricas e autoprope-
lidos ganham as
ruas, mas exigem atenção
antes mesmo da compra

Eles são silenciosos, eco-
nômicos, modernos e
estão cada vez mais pre-
sentes nas ruas. Bicycletas
elétricas, patinetes e ou-
tros equipamentos auto-
propelidos conquistaram
espaço rapidamente. Mas,

Sem placa não significa sem responsabilidade

junto com a facilidade de
aquisição, surgiu uma
perigosa confusão: ima-
ginar que, por não pre-
cisar de placa, qualquer
pessoa pode conduzi-los
de qualquer maneira.

Não é assim.

A Resolução CONTRAN
nº 996/2023 estabelece
que as bicicletas elétricas,
dentro das características
definidas pela norma, e os
equipamentos de mobili-
dade individual autopro-
pelidos são dispensados
de registro, licenciamento
e emplacamento. A bici-
cleta elétrica, por exem-
plo, deve possuir motor
auxiliar de até 1.000 W,

assistência vinculada ao
pedal, sem acelerador, e
velocidade de propulsão
do motor limitada a 32
km/h. Os autoprope-
lidos também possuem
limites técnicos próprios.

Mas atenção: aparência
não define categoria. Se
potência, velocidade ou
características ultrapas-
sarem os limites previs-
tos, o veículo poderá ser
enquadrado como ciclo-
motor, motocicleta ou
motoneta. Nesse caso,
as exigências mudam e
podem incluir registro,
licenciamento, placa e
habilitação adequada.
Por isso, antes de comprar,
é fundamental verificar a

ficha técnica, e não apenas
acreditar em expressões
comerciais como “bike elé-
trica” ou “scooter elétrica”.

Outro cuidado precisa
começar dentro de casa.
Presentear uma criança ou
adolescente com um equi-
pamento motorizado não
pode ser tratado como a
simples compra de um
brinquedo. Velocidade,
peso, capacidade de fre-
nagem, equilíbrio e con-
vivência com automóveis
e pedestres transformam
uma escolha aparente-
mente simples em questão
de segurança. Pais e res-
ponsáveis precisam ava-
liar se aquele jovem possui
maturidade, habilidade e

conhecimento suficientes
para utilizar o equipa-
mento e onde ele poderá
circular com segurança.

O mesmo cuidado deve
existir com familiares ido-
sos. Idade, por si só, não
significa incapacidade,
porém alterações de visão,
equilíbrio, força muscular,
tempo de reação e coorde-
nação motora podem au-
mentar significativamente
o risco. Havendo limita-
ções, a família deve orien-
tar e, quando necessário,
desencorajar a condução
desses equipamentos. Um
presente destinado a pro-
porcionar autonomia não
pode terminar produzindo
exposição ao perigo.

Capacete, equipamentos
refletivos, iluminação
adequada, velocidade
compatível, atenção
aos pedestres e respeito
às regras de circulação
devem fazer parte da ro-
tina, ainda que determi-
nados itens não sejam
exigidos como condi-
ção para emplacamento.

No trânsito, a placa
identifica o veículo. A
responsabilidade iden-
tifica o condutor. E ela
começa muito antes de
colocar as rodas na rua.



Por
Martha Cristina
COLUNISTA

Quem olha para a po-
liomielite apenas pelos
livros talvez pense que
estamos falando de uma
doença que ficou no
passado. Para muitos de
nós, não ficou. O tempo
passou, a medicina avan-
çou e a vacinação mudou
essa história, mas existem
pessoas que continuam
carregando no corpo as
marcas deixadas pela
pólio. Eu sou uma delas.
A doença, conhecida por
muitos como paralisia
infantil, pode atingir o
sistema nervoso e, nos
casos mais graves, pro-
vocar paralisia. Muitas
crianças que passaram
por ela cresceram com
limitações que perma-
neceram por toda a vida,
precisando de aparelhos,
muletas, cadeira de ro-

Sobreviventes da pólio: uma luta que o tempo não apagou

das ou convivendo com
fraqueza muscular e difi-
culdades de movimento.

Só que uma criança cres-
ce. Torna-se adulta, es-
tuda, trabalha, constitui
família e envelhece. Du-
rante décadas, muitos so-
breviventes aprenderam
a adaptar seus movimen-
tos e a utilizar da melhor
maneira os músculos
que preservaram. O corpo
encontrou caminhos
para seguir em frente. O
que pouca gente sabe é
que, muitos anos depois,
podem surgir uma nova
fraqueza, cansaço exces-
sivo, dores musculares e
articulares e dificuldades
para realizar atividades
que antes eram possíveis.
É o que pode acontecer
na chamada Síndrome
Pós-Poliomielite. Nem
todo sobrevivente desen-
volverá a síndrome, mas,
para quem desenvolve,
mudanças aparentemen-
te simples podem pesar
bastante no cotidiano.

É justamente aí que pre-
cisamos de compreensão.
Quando um sobrevivente
diz que está cansado, que

perdeu força ou que sente
mais dores, não devemos
simplesmente pensar que
é apenas a idade. Existe
uma história naquele cor-
po. Existe uma pessoa que
passou décadas fazendo
adaptações e superando
limites para estudar, tra-
balhar, cuidar da família
e participar da sociedade.
Por isso, falar em direitos
também é falar em vida
real: acesso à saúde, trata-
mentos, fisioterapia, equi-
pamentos, acessibilidade,
mobilidade, autonomia
e condições para envel-
hecer com dignidade.

Com o passar dos anos,
também podem au-
mentar os gastos com
consultas, exames, me-
dicamentos, fisioterapia
e adaptações. Para quem
vive de uma aposenta-
doria, esse custo pesa no
orçamento. É nesse con-
texto que a isenção do
Imposto de Renda tam-
bém entra na discussão.
A legislação brasileira
prevê, em determinadas
situações, esse direito
para aposentados, pen-
sionistas ou reformados
que apresentam algumas

condições graves, entre
elas a paralisia irreversí-
vel e incapacitante. Isso
não significa que toda
pessoa que teve pólio
tenha automaticamente
direito à isenção. Cada
caso precisa ser analisa-
do conforme a condição
da pessoa e os critérios
previstos em lei. Quando
o direito existe, porém,
ele precisa ser reconheci-
do, pois pode represen-
tar um alívio importante
para quem precisa des-
tinar parte da renda aos
cuidados com a saúde.

Neste mês de outubro,
quando chegamos ao
Dia Mundial de Combate
à Poliomielite, lembrado
em 24 de outubro, preci-
samos falar de vacinação
e continuar protegendo
nossas crianças para que
elas não conheçam uma
realidade que marcou
tantas vidas. Mas tam-
bém precisamos olhar
para quem enfrentou a
doença e continua aqui.
Nossa luta não se resume
à isenção de um imposto.
É pelo direito de chegar

aos lugares, encontrar
acessibilidade, receber
atendimento de saúde
adequado e ser ouvido
quando o corpo apre-
senta novos limites. Que
a pólio fique no passado.
Os sobreviventes, não.
Nós estamos aqui, com
nossas histórias, neces-
sidades e direitos, que-
rendo apenas aquilo que
deveria ser simples para
qualquer pessoa: conti-
nuar vivendo com digni-
dade e qualidade de vida.



Foto: Marcelo Canargo/Agência Brasil



MARINE
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
(84)9.9470-2040

@marineimobiliaria_



A Imobiliária que
mais vende casas
em Mossoró!



Prêmio de Incentivo à Cultura Maurício de Oliveira segue com inscrições abertas até dia 7

A Prefeitura de Mossoró segue com inscrições abertas para o Prêmio de Incentivo à Cultura Maurício de Oliveira 2026. As inscrições podem ser realizadas até a próxima quarta-feira (7).

O chamamento público prevê repasse financeiro aos projetos artísticos selecionados nas áreas de Música, Artes Cênicas, Audiovisual, Artes Visuais, Cultura Popular e Literatura, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do Calendário Cultural do Município de Mossoró, com base na Lei Ordinária Municipal n.º 3.270, de 20 de março de 2015.

Com a iniciativa, o investimento da Prefeitura de Mossoró chega a R\$ 300 mil, no incentivo e fortalecimento das políticas públicas culturais do município.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente por meio eletrônico, por meio do Portal da SMIC, no endereço: <https://smic.mossoro.rn.gov.br/inscricoes>.

O edital completo com todas as informações está no Diário Oficial de Mossoró (DOM), edição do dia 15 de setembro de 2026.



Foto: SECOM / PMM

Rede Municipal terá festival dedicado à arte e à cultura escolar



Foto: SECOM / PMM

A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), realiza a primeira edição do

Festival Mossoroense de Arte e Cultura (FestArte), iniciativa que busca valorizar a produção artística desenvolvida nas

unidades da Rede Municipal de Ensino. Com o tema "A arte de viver em harmonia", o evento será realizado de 1º a 4

de dezembro de 2026. O festival foi criado para ampliar a participação de estudantes, crianças, professores, gestores, familiares e demais integrantes da comunidade escolar em atividades culturais. A programação também pretende estimular o protagonismo estudantil, a criatividade, a inclusão e a integração entre as escolas e as comunidades onde estão inseridas.

Ao todo, serão disponibilizadas 130 vagas em diferentes linguagens artísticas. A programação contempla Artes Visuais, Teatro, Dança, Música,

Audiovisual, Hip-hop, Artes Literárias, além do Festival Família Talento e de uma formação voltada para gestores, supervisores e professores da Rede Municipal.

As inscrições seguem abertas até 18 de outubro e devem ser realizadas por meio de formulário eletrônico. Cada proposta deverá ser apresentada por um coordenador artístico ou professor responsável, e o preenchimento das vagas seguirá a ordem de inscrição, considerando a data e o horário de envio, além da validação da documen-

tação exigida no edital. As produções deverão estar relacionadas ao tema "A arte de viver em harmonia", abordando valores como respeito às diversidades, empatia, gentileza, alteridade e comunicação não violenta. O resultado preliminar será divulgado em 21 de outubro, com período para recursos nos dias 22 e 23, e o resultado final está previsto para 27 de outubro. Os locais e horários das apresentações serão divulgados em 11 de novembro.



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL